

**A VERDADE SOBRE O JOGO QUE
NINGUÉM EXPLICA**

POR ONDE IR?

EMPRESÁRIO

EMPREGADO

FRANQUEADO



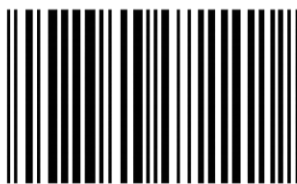
Renato Tomé

POR ONDE IR? EMPRESÁRIO, EMPREGADO OU FRANQUEADO?

A VERDADE SOBRE O JOGO QUE NINGUÉM EXPLICA

Renato Tomé

ISBN



978-65-01-85210-2

FICHA CATALOGRÁFICA

Tomé, Renato.

Por onde ir? *Empresário,
Empregado ou Franqueado?* :
a verdade do jogo que ning-
uém te conta / Renato Tomé.
- 1. ed. - 23 cm.

179 p.-2 Desenvomissa.

1. Administração, 2. Carreira pro-
fissional. 3. Empreendedorismo.
4. Franquias. 5. Desenvolvimento
pessoal.

CDD 658

Cutter T658p

Aviso Legal – Cláusula de Isenção de Responsabilidade

Este livro foi escrito com base em experiências reais, análises pessoais e interpretações profissionais do autor, fruto de sua vivência direta como Empresário, Empregado e Franqueado.

Todas as situações, números, opiniões e relatos têm caráter informativo e educativo, destinados a provocar reflexão e oferecer exemplos práticos de gestão, comportamento e tomada de decisão.

O conteúdo não constitui aconselhamento jurídico, financeiro, contábil, trabalhista ou de investimentos, nem substitui a consulta a profissionais especializados.

O autor, os editores e a equipe editorial não se responsabilizam por quaisquer perdas, decisões ou resultados decorrentes da aplicação, total ou parcial, dos conceitos apresentados nesta obra.

Personagens, nomes e episódios foram preservados, modificados ou adaptados quando necessário, a fim de proteger identidades e reduzir riscos de identificação direta.

Sem exceção, todas as opiniões expressas refletem o ponto de vista pessoal e intransferível do autor no momento da escrita.

Ao ler este livro, o leitor reconhece que as interpretações aqui contidas representam perspectivas individuais e aceita que toda decisão prática deve ser pautada em análise própria e responsável.

© [2025] Renato Tomé – Todos os direitos reservados.

Introdução

E aí, vai por qual caminho?

O que me fez escrever este livro?

Já tive empresas que quase quebraram e outras que chegaram ao sucesso. Fui Empregado de empresa pequena e gestor de multinacional. Vivi períodos de poder e outros de total impotência. Fui Franqueador e Franqueado.

As minhas experiências — unindo prática e técnicas de gestão, comercial, marketing, logística, qualidade e produção — se consolidam aqui. O que você vai ler a seguir são casos reais, temperados pelo absurdo que apenas o mundo dos negócios é capaz de oferecer.

Comecei cedo: aos quatorze anos já empreendia. Sempre fui movido pelo empreendedorismo e pela meritocracia. Aos 35, cheio de cicatrizes e histórias, recebi o convite para atuar como executivo em uma multinacional. Foram dez anos de crachá, reuniões infundáveis e dezenas de milhões sob minha responsabilidade — a travessia completa de quem troca o risco da autonomia pela segurança do contracheque.

Saí de lá em 2015 com uma fome antiga de empreender de novo. Foi então que, num gesto inocente, meu pai — o mesmo que me chama de criança até hoje — me deu um drone de brinquedo. Brinquei, pensei, testei — e percebi uma oportunidade. Montei uma empresa pioneira de engenharia com drones, numa época em que as fábricas me olhavam literalmente como um ET.

Hoje, enquanto você lê estas linhas, essa empresa continua ativa, prestando serviços para as maiores indústrias do país.

Mas a vida é feita de curvas: em 2018, cansei de inventar. Quis paz. Achei que seria mais simples e seguro investir em algo pronto, confiável — “só administrar”. Chocólatra declarado, caí na tentação de abrir uma franquia de chocolates. Resultado? Como diria meu avô: “Triste fim de Policarpo Quaresma...”

Desde então, amigos, familiares e conhecidos (especialmente os que estão repensando a vida) me cercam com a mesma pergunta que virou meme familiar:

“Pela sua experiência... o que é melhor afinal? Empregado, Empresário ou Franqueado?”

A grama do vizinho é sempre mais verde, não é? Onde se ganha mais? Onde se vive melhor?

E, mais importante: onde se gasta menos — em horas, em dinheiro ou em ansiolíticos?

Difícil responder. É um tema cheio de “quês” e “porquês”, de “se não” e “senões”. Passei anos tentando organizar as respostas e, movido por essa inquietação, comecei este livro em 2015. Originalmente o título era Empresário ou Empregado? mas eu ainda não tinha vivido o terceiro lado da moeda. Isso mudou em 2018, quando me tornei Franqueado — e o círculo se fechou.

Depois de quatro anos nesse formato, finalmente me senti pronto para compartilhar tudo — erros e acertos — e, quem sabe, ajudar outros nesse momento de escolha.

Escrevi este livro por insistência de amigos que buscam “a resposta definitiva”. Não acredito que exista uma única. As minhas histórias, juntas, podem te ajudar a formar a sua. A decisão ideal depende de muito mais que talento: envolve contexto, recursos, pessoas, acaso e até geografia.

Por isso, ao longo das próximas páginas, o convite é simples: pense comigo, ria comigo e, se quiser, mude de rota comigo.

Você prefere segurança ou autonomia? Controle ou apoio? Repetição ou reinvenção?

Cada um dos três papéis mistura um pouco de tudo isso. Descobrir o que se encaixa melhor em você é o ponto de partida. E não falo apenas de perfil emocional: falo de tempo, recursos, economia, política e — por que não? — do apoio de quem está ao seu lado.

Espero que, além de aprender algo com minhas experiências, você também se divirta. E, claro, que evite alguns dos erros que eu cometi — ou repita apenas os melhores acertos.

Boa leitura.

Capítulo 1 – Desafios Comuns: O Tempo, o Foco e o Caos: Desafios do Mundo que Não Desliga

Gestão do Tempo

Certo dia, estava eu naquele dilema existencial: trabalhar ou surfar?

Pensei, pensei... e decidi apelar para o destino.

Peguei um dado: se saísse par, eu trabalhava; ímpar, eu surfava.

Joguei. Par.

De novo. Par.

Mais uma vez... Par.

Sete jogadas depois, finalmente um Ímpar!

Fui surfar, óbvio.

Moral da história: você só faz, com inteligência e competência, aquilo que realmente quer fazer.

Quem define o caminho — e como caminhar — é você.

Livre-arbítrio existe, mas exige responsabilidade e consciência.

Desafios Modernos

Antes de escolher ser Empregado, Empresário ou Franqueado, você precisa aprender a administrar o único recurso que é igual para todos: 24h/dia. Quem não controla o tempo não controla empresa nenhuma, nem carreira nenhuma.

O tempo, a mente e o ofício de sobreviver no século 21

Antes de falar sobre negócios, franquias ou carreiras, precisamos falar de tempo — o recurso mais democrático, escasso e mal administrado que existe.

Porque, não importa se você é Empresário, Empregado ou Franqueado: tudo começa com sua relação com as horas.

Quem não administra o tempo perde o controle da própria história.

Concorda que o tempo ficou meio... doido?

(E não falo do clima.)

O mundo que não desliga

Nos anos 2000 dava pra planejar o dia; hoje vivemos um looping de telas, alertas e distrações. O celular ficou onipresente, as inteligências artificiais prometem facilitar — mas só multiplicam tarefas. Dois-três monitores, notificação a cada segundo. E, no fim do dia, aquela sensação cruel: fiz dez coisas, cumpri três.

Gerir tempo virou regra de sobrevivência.

O profissional moderno, seja de qualquer crachá, disputa o mesmo bem-precioso: atenção.

Métodos simples, resultados reais

Ferramentas simples de gestão de tempo e priorização

A fórmula que nunca me traiu cabe em uma linha:

Curva ABC + pensamento enxuto = resultado.

1. Liste as ações indispensáveis.
2. Classifique por urgência, duração e consequência.
3. Cruze essas três respostas — isso revela o que é essencial e o que é só barulho.

Analise o valor, não só o custo: impacto no resultado, no cliente e na paz mental.

Resolver pequenas pendências pode liberar energia para o estratégico.

Outras vezes, o foco precisa ser absoluto numa única tarefa crítica.

O equilíbrio é o lucro invisível.

Planejar sem se aprisionar

Planejamento é mapa, não cela.

Reavalie prioridades ao longo do dia.

Use qualquer sistema — agenda, post-it, lembrete de voz — e crie o hábito da revisão.

Não tente ocupar cada minuto; deixe espaço para o imprevisível e aprenda a dizer “não”.

Agrupe tarefas por similaridade, elimine micro distrações, ataque as pequenas decisões que travam as grandes.

O tempo é ouro, e ainda não inventaram tecnologia que o reponha.

Métrica TtV – Tempo para o Valor

Empresas e profissionais eficientes entendem este indicador intuitivamente: quanto menor o intervalo entre a ideia e o resultado, maior o valor.

Inovar rápido é a nova normalidade.

Enquanto um projeto amadurece, outro precisa nascer.

O mundo não vai diminuir a velocidade — quem quiser acompanhar, precisa treinar o olhar estratégico sobre o tempo.

Inteligência Artificial – Ferramenta, não muleta

IA como alavanca de produtividade

Vou falar muito de decisão, planilha, risco e contrato — IA é uma ferramenta que amplifica ou expõe tudo isso.

Quando comecei a escrever este livro, as IAs eram curiosidades de laboratório. Hoje, são o espelho do nosso tempo — e as uso diariamente (GPT, Grok, Gemini, Perplexity).

Elas expandem capacidades, mas ainda precisam de diretriz humana.

Quem não aprende a perguntar, não sabe usar.

As melhores respostas surgem do cruzamento entre modelos — e da mente crítica que os interpreta.

A verdade simples: a IA não rouba empregos; rouba de quem ignora seu potencial.

As cinco leis que não falham

Murphy: se você teme, acontece — então planeje.

Kidlin: resolver metade é entender o problema todo.
Gilbert: quem assume, resolve.
Wilson: priorize inteligência; o dinheiro vem depois.
Falkland: não decida se não for necessário.
O tempo é seu ativo mais valioso. Aprenda a investir nele.

Do tempo ao propósito

Administrar o tempo, organizar prioridades, entender valor e aprender continuamente são os antídotos do caos moderno.

Você pode até não dominar todas as técnicas, mas precisa dominar a si mesmo — e isso começa por decidir o que realmente importa.

A realidade é brutal: sem dominar o tempo, ninguém domina negócio nenhum.

A gestão das horas é a base da gestão da vida.

E é por isso que começamos por aqui.

Nos próximos capítulos, o tempo vira dinheiro, decisão, investimento, contrato e risco.

Seja Empregado, Empresário ou Franqueado, só prospera quem sabe aproveitar as 24 horas que nunca se repetem.

Em frente e Avante

Tudo isso que você acabou de ler — tempo, caos, priorização, IA — não é teoria de livro gringo.

Foi a vida que me ensinou, na marra, em cada fase: vendendo caneta, batendo ponto, assinando contrato de franquia.

Antes de destrinchar as opções (Empregado, Empresário, Franqueado), faz sentido te contar quem foi o cara que se sentou em todas essas cadeiras.

A partir daqui ‘Meu CV sem maquiagem’ não é para falar de mim — é para você enxergar, pelos meus erros e acertos, como cada modelo funciona na prática.

GOSTOU DA DEGUSTAÇÃO?

O jogo só começou. Descubra qual perfil é o seu e domine as regras do mercado.

e-Book:



Por onde ir? Empresário, Empregado ou Franqueado?: A verdade do jogo que ninguém conta
Por Renato Tomé
R\$19,90 BRL

PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO

Disponível na
amazon.com.br

<https://www.amazon.com.br/dp/BoG6LHGBY7>

Impresso:



Início / Loja / Resultados da pesquisa para "por onde ir?"



Por onde ir? Empresário, Empregado ou Franqueado?

Renato Tomé
R\$49,99 R\$39,58

<https://loja.uiclap.com/titulo/ua139641/>

A grama do vizinho é mesmo mais verde?

Você certamente já se perguntou: “Onde se ganha mais? Onde se vive melhor? Onde se gasta menos saúde e tempo?”

E, muitas vezes, a resposta parece estar do outro lado: num emprego estável, num negócio próprio ou numa franquia que promete segurança.

Mas essa é só a superfície. Cada escolha tem um preço — emocional, financeiro e psicológico — que ninguém te conta na hora da decisão.

Renato Tomé **viveu as três realidades**. Trabalhou como empregado, liderou grandes equipes, fundou empresas que quase quebraram e outras que prosperaram, e entrou no universo das franquias tanto como franqueado quanto franqueador.

Aqui, ele abre o jogo **sem romantizar nada**.

Você vai entender o que realmente acontece nos bastidores de cada caminho: o que se ganha, o que se perde, o que dói e o que liberta.

Em cada perfil — Empregado, Empresário e Franqueado — você acompanha **casos reais**, situações de dia a dia, decisões difíceis, fracassos constrangedores e viradas improváveis que mostram, na prática, como o jogo funciona quando as luzes da palestra se apagam.

Não existe um caminho perfeito. Existe o caminho certo para você — desde que você saiba o que está escolhendo.

Este livro é o mapa que faltava para você decidir, **com clareza e sem ilusões**:

Por onde ir?



978-65-01-85210-2

Renato Tomé